

O que é psicofonia?

As vantagens da psicofonia são muitas. Atualmente, é a faculdade mais encontrada nas práticas mediúnicas, seja em centros espíritas, umbandistas ou de outra linha espiritualista

POR EDVALDO KULCHESKI E VICTOR REBELO

A psicofonia é a faculdade que permite a comunicação oral de um espírito através do médium. Kardec a denominou “mediunidade falante”, ou seja, aquela faculdade que propicia o ensejo para que os espíritos entrem em contato através da palavra, travando conversações. É ainda conhecida popularmente como incorporação, mas este termo poderia sugerir a falsa ideia de que o espírito comunicante penetra no corpo do médium, o que na verdade não acontece.

O médium é sempre responsável pela ordem do desempenho mediúnico e, seja qual for o grau de consciência, o papel dele é passivo. Quando a educação mediúnica é deficiente ou viciosa, o intercâmbio é dificultado, faltando liberdade e segurança. O médium reage à influência do espírito comunicante, dificulta a passividade e quase sempre intervém na comunicação, truncando-a. Ele deve ser o “intérprete” nesse intercâmbio e, assim, entender o pensamento do espírito comunicante e transmiti-lo sem alteração.

Vantagens e desvantagens

As vantagens da psicofonia são muitas. Atualmente, é a faculdade mais encontrada nas práticas mediúnicas, seja em centros espíritas, umbandistas ou de outra linha espiritualista. É a porta mais acolhedora e acessível para a manifestação objetiva dos espíritos no plano material.

Esta forma de mediunidade é bastante proveitosa, principalmente pela possibilidade de se estabelecer um diálogo

com o espírito comunicante. Por permitir o diálogo direto, vivo e dinâmico com os espíritos, facilita o atendimento dos que precisam de ajuda ou esclarecimento, possibilitando ainda a doutrinação e consolação dos espíritos pouco esclarecidos sobre as verdades espirituais.

A psicofonia é uma das formas mais interessantes e úteis de mediunidade, não só porque nos faculta entendimento direto e pessoal com os espíritos, como também a possibilidade de esclarecermos os espíritos inconscientes, imersos em escuridão mental, e os maldosos, realizando assim um ato de verdadeira caridade e cooperando com os companheiros que dirigem as organizações assistenciais do plano espiritual dedicadas a esse trabalho.

Por meio da psicofonia, o médium, às vezes, chega a dizer coisas inteiramente fora do âmbito de suas ideias habituais, de seus conhecimentos e até fora do alcance de sua inteligência. Não é raro se ver pessoas iletradas e de inteligência vulgar se expressarem em tais momentos com verdadeira eloquência e tratar, com incontestável superioridade, de questões sobre as quais seriam incapazes de emitir uma opinião no estado comum. Sem falar nas informações particulares que fogem do conhecimento de todos os presentes na reunião, mas que podem ser confirmadas posteriormente.

Apesar disso, é preciso haver muita análise para avaliar bem a origem e valor da comunicação, pois geralmente a manifestação não chega a constituir uma prova de identificação do comunicante. Seu efeito é momentâneo, nem sempre bem compreendido e a mensagem pode ser deturpada ao se tentar reproduzi-la depois, a não ser que seja gravada.

Mecanismo mediúnico da psicofonia

O mentor espiritual responsável pela preparação do fenômeno da psicofonia aproxima-se do médium e lhe aplica forças energéticas sobre seu chakra coronário, que se sensibiliza e ativa a glândula pineal, fazendo-a produzir um hormônio chamado melatonina. A melatonina interage

Atualmente, a mediunidade está sendo trabalhada de outra forma. É a chamada “mediunidade de parceria”.